

FLL5137 – Tópicos de Semiótica Aplicada

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 8

Docente Responsável:

Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

Objetivos:

O curso é conduzido por reflexões a respeito de aplicações da Semiótica em quatro frentes de pesquisa: (1) as linguagens verbais, em especial, a Análise Literária; (2) as linguagens não verbais, como as artes plásticas e a música; (3) os sistemas sincréticos, como as histórias em quadrinhos; (4) a Epistemologia da Semiótica. Isso precisa ser justificado. Antes de tudo, trata-se de desenvolver aplicações da Semiótica Narrativa e Discursiva proposta por Greimas e seus colaboradores, pois essa é a linha de pesquisa semiótica desenvolvida no curso de pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral no DL da FFLCH-USP, curso ao qual esta proposta está vinculada, além de ser a área de especialidade do professor proponente. Porque tal curso também está vinculado aos cursos de Letras, justifica-se o tema da Literatura; em se tratando de literatura moderna, caracterizada por diálogos com as artes plásticas e musicais, justifica-se estudar as linguagens não verbais e sincréticas. Por fim, a Epistemologia garante reflexões a propósito dos alcances da Semiótica em suas aplicações.

Justificativa:

Embora as teorias do signo e da significação possam ser datadas desde a antiguidade clássica, uma vez que há relatos de discussões a esse respeito na Índia, na Grécia e na Roma antigas, as teorias Semiológicas e Semióticas são frutos da modernidade. Charles Sanders Peirce, Ferdinand de Saussure, Louis Hjelmslev, Roland Barthes, Algirdas Julien Greimas, proponentes das muitas Semióticas e Semiologias, são pensadores do século XX. Independentemente das linhas de pesquisa a que se filiam, tais teorias, no mínimo, são relevantes pois, para nós, humanos do século XXI, elas refletem nossos modos de pensar a linguagem, de pensar como a linguagem nos constitui e como nos constituímos por meio dela. Isso, por si só, já justifica cursos de Semiótica, ainda mais em faculdades

de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, cujos objetos, em linhas gerais, dizem respeito à significação humana.

Evidentemente, estudar as teorias Semiológicas e Semióticas é indispensável para quem pretende ingressar no tema, todavia, para que não haja a impressão de que teorias assim não passam de teorias, capazes de tematizar apenas a si mesmas, é necessário refletir sobre essas ciências além de seus aspectos científicos, em direção a suas aplicações, ou seja, enquanto ferramenta intelectual para resolver problemas específicos – em outras palavras, enquanto tecnologia

Conteúdo:

1ª aula:

Apresentação do curso

A Semiótica Narrativa e Discursiva proposta por Greimas e seus colaboradores

2ª aula:

A Semiótica aplicada à Análise Literária

3ª aula:

A Semiótica aplicada à Análise Literária (1ª parte): a poesia contemporânea

4ª aula:

A Semiótica aplicada à Análise Literária (2ª parte): a poesia contemporânea

5ª aula:

A Semiótica aplicada à Análise Literária: a prosa contemporânea

6ª aula:

A Semiótica aplicada às artes plásticas: a semiótica da pintura

7ª aula:

A Semiótica aplicada às artes plásticas: a semiótica da body-art

8ª aula:

A Semiótica aplicada às artes musicais: a semiótica da canção além da música pop

9ª aula:

A Semiótica aplicada às artes musicais: a semiótica da música instrumental erudita

10ª aula:

A Semiótica da história em quadrinhos (1ª parte)

11ª aula:

A Semiótica da história em quadrinhos (2ª parte)

12ª aula:

A Semiótica da poesia experimental: a poesia concreta feita no Brasil

13ª aula:

A Semiótica da poesia experimental: a poesia experimental feita em Portugal

14ª aula:

Epistemologia da Semiótica: os limites da Semiótica Narrativa e Discursiva diante dos textos Pós-Modernos

15ª aula:

Epistemologia da Semiótica: os limites da Semiótica Tensiva em seus impasses metalinguísticos.

Bibliografia:

BERTRAND, D. (2003). Caminhos da semiótica literária. Bauru, Edusc.

BRAVO, R. e PIETROFORTE, A. V. (2015). “Catulo, carmen 85 – tradução e estudo” em Translatio, Porto Alegre, UFRGS, 10, 97-106.

BRAVO, R. (2016). “Ernst Jandl, poeta linguista: estudo e tradução de quatro poemas” em Estudos Semióticos, São Paulo, USP, 12(2), 98-106.

- FLOCH, J. M. (1985). *Petites Mithologies de l’oeil e de l’esprit*. Paris, Hadés-Benamins.
- GREIMAS e outros (1975). *Ensaio de semiótica poética*. São Paulo, Cultrix.
- PIETROFORTE, A. V. (2004). *Semiótica visual, os percursos do olhar*. São Paulo, Contexto.
- ____ (2007). *Análise do texto visual, a construção da imagem*. São Paulo, Contexto.
- ____ (2008). *Tópicos de semiótica, modelos teóricos e aplicações*. São Paulo, Annablume.
- ____ (2009). *Análise textual da história em quadrinhos*. São Paulo, Fapesp e Annablume.
- ____ (2010). *Enunciação e tensividade*. São Paulo, Annablume.
- ____ (2011). *O discurso da poesia concreta – uma abordagem semiótica*. São Paulo, Fapesp e Annablume.
- ____ (2015). *A significação na música*. São Paulo, Annablume.
- ____ (2016). *A significação na pintura*. São Paulo, Annablume.
- ____ (2016). *A significação na fotografia*. São Paulo, Annablume.
- PIGNATARI, D. (2004). *Semiótica e literatura*. São Paulo, Ateliê.
- SAUSSURE, F. de (1969). *Curso de linguística geral*. São Paulo, Cultrix.
- ____ (1975). “As palavras sob as palavras” em *Os pensadores*. São Paulo, Abril Cultural.
- ZILBERBERG, C. (2006). *Razão e poética do sentido*. São Paulo, Edusp.